



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS A DISTÂNCIA

LÍLIA CARLA ALVES SILVA EPAMINONDAS

**O USO DA FERRAMENTA VIRTUAL NO ENSINO CHARGE: UMA
PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

ITAPORANGA, PB
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS A DISTÂNCIA

LÍLIA CARLA ALVES SILVA EPAMINONDAS

**O USO DA FERRAMENTA VIRTUAL NO ENSINO CHARGE: UMA
PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito para
obtenção do título de Licenciatura
em Letras, pela Universidade
Federal da Paraíba - EAD.

Orientador: Prof. Dr. Jorgevaldo de
Souza Silva

ITAPORANGA, PB
2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

E63u Epaminondas, Lilia Carla Alves Silva.
O uso da ferramenta virtual no ensino charge: uma proposta para o ensino fundamental / Lilia Carla Alves Silva Epaminondas. - João Pessoa, 2024.
17 f. : il.

Orientador: Jorgevaldo de Souza Silva.
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2024.

1. Charges. 2. Ensino Fundamental. 3. Ferramentas Virtuais. I. Silva, Jorgevaldo de Souza. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 741.5:37

RESUMO

Este estudo investiga a integração de ferramentas virtuais no contexto do ensino de charges para alunos do Ensino Fundamental, com o propósito de fomentar o desenvolvimento do pensamento e da alfabetização visual. Conforme destacado por Scott McCloud (1994), autor de “Understanding Comics: The Invisible Art”, a nossa cultura cada vez mais orientada para símbolos pode encontrar na iconografia visual uma forma de comunicação universal. A pesquisa, conduzida em uma escola na Paraíba, adota uma abordagem qualitativa, conforme discutido por autores como Bardin, para analisar as percepções e experiências dos alunos e professores envolvidos. Os resultados revelam que o uso dessas ferramentas enriqueceu significativamente o processo educacional, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada. A implementação de ferramentas virtuais, inspirada no conceito de Ferramentas Virtuais não Exclusivas à Aprendizagem (FVNexA), proposto por Matos (2020), no contexto educacional tem-se destacado como uma estratégia eficaz para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos e promover sua participação ativa no processo educativo. Inspirados por teorias educacionais como as de Jean Piaget e Lev Vygotsky, reconhecemos a importância do aprendizado ativo e da interação social na construção do conhecimento. A pesquisa demonstrou que o uso de ferramentas virtuais no ensino da charge no Ensino Fundamental é uma estratégia eficaz para promover a alfabetização visual e o pensamento crítico dos alunos. As atividades desenvolvidas, como a análise de charges por meio de recursos multimídia e a criação de charges pelos próprios alunos, proporcionaram oportunidades para explorar não apenas a linguagem visual das charges, mas também para discutir questões sociais e políticas presentes nos contextos abordados. Os desafios encontrados, como a resistência inicial de alguns alunos ao uso de tecnologias digitais e a necessidade de formação continuada para os professores, evidenciam a importância de uma atenção especial à capacitação docente e à inclusão de atividades que estimulem a participação ativa dos alunos, fortalecendo assim o ensino da charge como ferramenta pedagógica no Ensino Fundamental. Este estudo contribui para a compreensão de como as ferramentas virtuais podem ser aproveitadas de forma eficaz no ensino de charges, oferecendo compreensão valiosa para práticas educacionais inovadoras e contextualizadas. Recomenda-se a formação específica para professores e a inclusão de atividades colaborativas que incentivem a participação ativa dos alunos, fortalecendo o uso da charge como ferramenta pedagógica no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Charges; Ensino Fundamental; Ferramentas Virtuais.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi um desafio que envolveu esforço, dedicação e a colaboração de diversas pessoas. Gostaria de expressar minha gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste projeto.

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder saúde, sabedoria e perseverança ao longo desta jornada acadêmica. À Nossa Senhora, por interceder e guiar meus passos, proporcionando-me força e proteção em todos os momentos.

Agradeço profundamente aos meus pais, José Luís Alves da Silva e Lenízia Alves Silva, por todo o amor, apoio incondicional e incentivo durante todos os momentos, tanto nos mais fáceis quanto nos mais difíceis. Sem vocês, nada disso seria possível.

Ao meu esposo, Paulo Robson Lima Epaminondas, agradeço pelo amor, apoio constante e compreensão durante todos os momentos desta jornada. Sua presença e encorajamento foram essenciais para que eu pudesse seguir em frente e alcançar meus objetivos.

Às minhas filhas, Heloísa e Helena, agradeço pela alegria e inspiração que trazem à minha vida. Vocês são a razão pela qual eu me esforço todos os dias para ser uma pessoa melhor e atingir meus objetivos.

Ao meu orientador, professor Dr. Jorgevaldo de Souza Silva, agradeço pela paciência, orientação e valiosas contribuições que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e dedicação foram imprescindíveis para a qualidade deste estudo.

Aos meus colegas do curso, que compartilharam momentos de estudo, discussões e aprendizado, tornando esta caminhada mais leve e enriquecedora, pela amizade, companheirismo e pelas trocas de conhecimentos que tanto contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste TCC. A cada um de vocês, meu sincero e muito obrigada.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	7
2. SOBRE FVN _{exA} , GÊNERO DISCURSIVO E TEXTUAL: uma breve revisão	9
3. METODOLOGIA.....	13
4. ANÁLISE DE DADOS	16
5. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, a formação de cidadãos críticos e conscientes é imperativa. E como os gêneros textuais, e aqui, as charges, se destacam como uma competência essencial para os alunos do Ensino Fundamental (EF), temos nosso foco nesse tema, pois ao chegarem ao EF, os alunos encontram-se em uma fase de desenvolvimento intelectual desafiador, considerando todas as mudanças que lhes estão ocorrendo.

Por um momento, a interpretação de charges traz o mero entretenimento até que se torna uma atividade fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da alfabetização visual e da participação cívica. Compreender esse gênero textual não se limita a identificar elementos visuais em uma imagem, mas requer a habilidade de desvendar subtextos, decodificar humor e discernir as mensagens subjacentes, muitas vezes carregadas de nuances culturais e políticas.

Conforme afirmado por Scott McCloud, autor de “Understanding Comics: The Invisible Art”, “a nossa cultura é cada vez mais orientada para símbolos. À medida que o século XXI se aproxima, a iconografia visual pode finalmente ajudar-nos a concretizar uma forma de comunicação universal” McCloud (1994, p.58). As charges, como uma forma específica de quadrinhos, compartilham dessa habilidade e representam uma poderosa ferramenta para a comunicação de mensagens complexas de maneira concisa e acessível.

Com essa compreensão, nas seções seguintes, investigamos a importância das charges como recurso educacional, e o uso de recursos de tecnologia, para que os alunos possam reconhecê-las e interpretá-las. Nossa pesquisa sobre as estratégias de compreensão e interpretação de charges é fundamentada em diversas razões, que convergem para a relevância e necessidade desse estudo.

Como já dissemos, o EF representa um momento crucial na formação dos estudantes, marcado por uma fase de desenvolvimento intelectual e reflexivo. A interpretação de charges é uma ferramenta valiosa para estimular o pensamento crítico, já que requer análise, introspecção e discernimento para compreender mensagens muitas

vezes complexas e sutis. Em um mundo cada vez mais visual, conforme é afirmado por Catalá (2000), a alfabetização visual¹ é uma habilidade essencial.

Este Trabalho foca na utilização da ferramenta virtual no ensino da charge, com o objetivo geral de explorar o gênero charge dentro do contexto do ensino fundamental. Os objetivos específicos foram os de analisar os gêneros textuais em geral, com um enfoque específico na charge, embasando-os nos documentos oficiais pertinentes e de que maneira uma ferramenta virtual pode contribuir para o ensino eficaz desse gênero. Este estudo nos fornece uma melhor compreensão da charge como gênero textual, seu lugar no currículo escolar e como a tecnologia pode ser aproveitada para facilitar sua aprendizagem e compreensão pelos alunos do ensino fundamental.

¹“A alfabetização visual significa, portanto, aprender a conhecer os fenômenos visuais, ou seja, aprender a expressar verbalmente o que se produz visualmente”. (CATALÁ, 2000 p 15) é bem mais esclarecedora, principalmente, quando ele reforça com a expressão “aprender a linguagem da imagem”.”

2. SOBRE FVNexA, GÊNERO DISCURSIVO E TEXTUAL: uma breve revisão

A compreensão dos gêneros textuais é fundamental para a análise e a interpretação de diferentes formas de comunicação verbal. De acordo com Bakhtin (1981), os gêneros do discurso são produtos sociais moldados por contextos específicos de produção e recepção, refletindo as práticas comunicativas compartilhadas dentro de uma comunidade linguística. Swales (1990) define os gêneros discursivos como convenções sociocomunicativas estabelecidas, enfatizando a importância das práticas comunicativas compartilhadas na definição dos tipos de texto.

De acordo com Bakhtin (1981),

Os gêneros do discurso são produtos sociais moldados por contextos específicos de produção e recepção, refletindo as práticas comunicativas compartilhadas dentro de uma comunidade linguística. Ao abordar a interpretação de charges no ensino fundamental, é fundamental reconhecer que esses gêneros textuais não apenas informam, mas também formam o pensamento crítico dos alunos. Eles aprendem a desvendar subtextos e interpretar nuances culturais e políticas, habilidades essenciais para sua formação como cidadãos críticos e conscientes (Bakhtin, 1981, p. 263).

Gêneros textuais e gêneros discursivos são conceitos inter-relacionados, porém distintos, dentro dos estudos linguísticos. Enquanto os gêneros textuais referem-se às formas específicas de texto, com características estruturais e funcionais reconhecíveis dentro de uma cultura ou comunidade linguística, os gêneros discursivos abrangem os padrões de comunicação estabelecidos em contextos sociais e culturais mais amplos. Em outras palavras, os gêneros textuais são os tipos específicos de texto, como cartas, notícias, receitas, entre outros, enquanto os gêneros discursivos englobam esses tipos de texto em sua utilização comunicativa dentro de práticas sociais específicas. A distinção entre gêneros textuais e gêneros discursivos é crucial para a compreensão da função e da aplicação dos diferentes tipos de texto em contextos variados. Enquanto os gêneros textuais se concentram nas características formais e funcionais dos textos, os gêneros discursivos consideram como esses textos são usados e interpretados em situações de comunicação reais. Essa compreensão é fundamental para o estudo e o ensino de gêneros como as charges, que se inserem tanto como formas específicas de texto quanto como ferramentas de comunicação dentro de práticas discursivas mais amplas.

Segundo Marcuschi (2008),

Os gêneros textuais são construções sócio-históricas e discursivas, utilizadas em práticas sociais específicas com objetivos comunicativos definidos. Em uma sociedade cada vez mais visual, é crucial que os alunos desenvolvam a habilidade de interpretar e criar textos multimodais, como as charges, que combinam elementos visuais e verbais para transmitir mensagens complexas de forma sintética. No contexto educacional, isso significa preparar os alunos não apenas para compreender, mas também para participar criticamente das práticas comunicativas contemporâneas (Marcuschi, 2008, p. 37).

Logo, é fundamental compreender como os gêneros textuais, incluindo as charges, podem ser utilizados como ferramentas educacionais. Marcuschi (2008) destaca que os gêneros textuais são construções sócio-históricas e discursivas, utilizadas em práticas sociais específicas com objetivos comunicativos definidos. Nesse sentido, as charges podem ser empregadas no contexto educacional para estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre questões políticas e sociais. Portanto, ao integrar as teorias de Bakhtin, Swales, Martin, Marcuschi, Koch, entre outros, podemos desenvolver uma compreensão abrangente dos gêneros discursivos / textuais e sua aplicação no estudo e no ensino da charge. Essa base teórica é fundamental para analisar as estratégias de compreensão e interpretação das charges no Ensino Fundamental e para propor o uso de ferramentas virtuais como recursos pedagógicos.

Dentro desse contexto teórico, a charge emerge como um gênero textual particularmente relevante, capaz de transmitir mensagens políticas e sociais de forma concisa e impactante. Segundo Lessa (1986), a charge política captura a essência de eventos ou personalidades em um único desenho, frequentemente utilizando humor ou sátira para comentar sobre questões da atualidade. Rodrigues (2012) destaca que as charges políticas são uma forma de crítica social, refletindo as tensões e os debates presentes na sociedade.

Ao analisar a linguagem visual das charges, é importante considerar as teorias de Eco (1979) e Marcos (2010) sobre a semiótica e a interpretação dos elementos visuais. Eco argumenta que as charges políticas utilizam elementos icônicos e simbólicos para transmitir mensagens políticas de maneira acessível, enquanto Marcos enfatiza a importância de decodificar os elementos visuais em seus contextos políticos e culturais.

No contexto do tema “o uso da ferramenta virtual no ensino charge: uma proposta para o ensino fundamental”, é fundamental considerar a obra “FVNexA – Ferramentas virtuais não exclusivas à aprendizagem em tempos de covid-19”, de autoria do professor

Dr. Denilson P. de Matos. Publicado em 2020, durante o auge da pandemia de covid-19, o livro aborda a importância das ferramentas virtuais no contexto educacional, especialmente no ensino remoto, emergencialmente necessário durante a crise sanitária.

Inspirado pelas experiências na Educação a Distância (EaD) desde os anos 90, Matos (2022) propõe uma reflexão concentrada no campo da linguística aplicada, destacando o letramento digital e a tecnologia educacional como temas centrais. A obra introduz o conceito de Ferramentas Virtuais não exclusivas à Aprendizagem (FVNexA), que consistem em um conjunto diversificado de itens, incluindo aplicativos, sites, fóruns, blogs, redes sociais, entre outros. Essas ferramentas são moldadas pela ação do agente educacional, que seleciona e adapta os itens para aplicação no contexto educacional, conforme as demandas de ensino e aprendizagem.

O autor propõe um Quadro Sinótico Crítico (QSC) para conceituar as unidades que compõem o universo das ferramentas virtuais, oferecendo uma visão abrangente das características e possibilidades dessas tecnologias no contexto educacional. Essa abordagem sinótica e crítica proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino, como aquelas relacionadas ao ensino da charge no Ensino Fundamental.

A integração de ferramentas virtuais no contexto educacional tem-se destacado como uma estratégia eficaz para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos e promover sua participação ativa no processo educativo. Inspirados por teorias educacionais como as de Jean Piaget e Lev Vygotsky, reconhecemos a importância do aprendizado ativo e da interação social na construção do conhecimento.

No contexto específico do ensino da charge, a incorporação de ferramentas virtuais apresenta oportunidades únicas para explorar e compreender esse gênero textual de forma mais dinâmica e envolvente. Através de abordagens como a Aprendizagem Baseada em Tecnologia (TBL), desenvolvida pelo professor Larry Michaelsen, da Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, na década de 1970, podemos criar experiências de aprendizagem adaptativas e personalizadas, que atendam às necessidades individuais dos alunos e promovam seu engajamento ativo com o conteúdo.

Propostas práticas para o ensino da charge utilizando ferramentas virtuais incluem a utilização de plataformas de ensino online, que oferecem uma variedade de recursos e ferramentas para explorar e discutir exemplos de charges, e aplicativos e softwares específicos para criação e edição de imagens, que permitem aos alunos experimentar e expressar suas ideias de forma criativa.

Dentro das competências previstas pela BNCC (2017), destaca-se a competência linguística, que engloba a capacidade de compreender e utilizar a linguagem como meio de comunicação, acesso à informação, expressão de ideias, sentimentos, pensamentos e de participação social. Nesse sentido, o ensino da charge pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dessa competência, pois envolve a interpretação de imagens e textos, a análise de contextos sociais e culturais, e a produção de mensagens críticas e criativas.

A BNCC (2017) também destaca a importância da integração das tecnologias digitais no processo educacional, reconhecendo que essas ferramentas são recursos essenciais para promover a aprendizagem significativa e contextualizada. Portanto, ao considerar o uso da ferramenta virtual no ensino da charge, é fundamental alinhar as propostas pedagógicas com as diretrizes estabelecidas pela BNCC (2017), garantindo que as atividades desenvolvidas estejam em consonância com as competências e habilidades previstas para o Ensino Fundamental.

Magda Soares (2003), renomada pesquisadora na área de educação e linguística, destaca a importância de reconhecer a diversidade de práticas de leitura e escrita dos alunos e de promover um ensino que valorize essas diferentes formas de expressão. Em suas obras, Soares argumenta que o letramento não se limita apenas à habilidade de decodificar textos escritos, mas envolve o domínio de diferentes linguagens e práticas sociais de comunicação. Nesse sentido, o ensino da charge pode ser compreendido como uma oportunidade para desenvolver o letramento visual e multimodal, capacitando os alunos a interpretar e produzir mensagens por meio de imagens, símbolos e textos verbais.

Roxane Rojo (2012), por sua vez, destaca a importância do multiletramento como uma abordagem pedagógica que reconhece a complexidade e a diversidade das práticas de leitura e escrita na sociedade contemporânea.

Segundo Roxane Rojo (2012),

O multiletramento reflete a complexidade e a diversidade das práticas de leitura e escrita na sociedade contemporânea. Considerando as novas formas de comunicação mediadas pelas tecnologias digitais, é imperativo que o ensino contemple não apenas as habilidades tradicionais de leitura e escrita, mas também a capacidade de interpretar e produzir textos em diferentes mídias e contextos sociais. No contexto educacional, isso significa utilizar ferramentas virtuais para ensinar gêneros textuais multimodais, como as charges, promovendo uma aprendizagem que valorize e desenvolva a capacidade crítica e criativa dos alunos (Rojo, 2012, p. 45).

Em suas obras, Rojo argumenta que o ensino deve considerar não apenas as habilidades tradicionais de leitura e escrita, mas também as novas formas de comunicação mediadas pelas tecnologias digitais. Nesse sentido, o uso da ferramenta virtual no ensino da charge pode ser entendido como uma estratégia alinhada com os princípios do multiletramento, que busca desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e produzir textos em diferentes mídias e contextos sociais.

3. METODOLOGIA

Na pesquisa desenvolvida foi adotada uma abordagem qualitativa, caracterizada por uma investigação das percepções e experiências dos alunos do Ensino Fundamental (EF) em relação à interpretação de charges. A abordagem qualitativa foi escolhida devido à sua capacidade de explorar os significados e entendimentos subjetivos dos participantes, fornecendo uma compreensão contextualizada dos fenômenos estudados. O estudo é configurado como um relato de experiência, que permite a descrição das práticas educativas desenvolvidas e a análise dos resultados obtidos a partir da implementação de ferramentas virtuais para o ensino da charge. Essa modalidade de pesquisa possibilita apontar sugestões práticas para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa, com um foco especial na interpretação de charges.

A pesquisa foi realizada em uma escola de Ensino Fundamental durante um estágio supervisionado ocorrido no sexto período da graduação do curso de Letras – Português, situada em Pedra Branca/Paraíba. Os participantes foram alunos dos anos finais do EF, com idades entre 13 e 15 anos, que participaram das atividades desenvolvidas durante todo o estágio. Além dos alunos, os professores envolvidos no processo de implementação das ferramentas virtuais também participaram, contribuindo com suas percepções e avaliações das práticas adotadas.

Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: Participação ativa das aulas, observando e registrando as reações e interações dos alunos durante as atividades de interpretação de charges; foram realizadas entrevistas com os alunos e professores, buscando compreender suas percepções sobre o uso de ferramentas virtuais no ensino da charge; as atividades e produções dos alunos, como interpretações escritas e criações de charges, foram coletadas e analisadas para identificar os principais desafios e avanços na compreensão desse gênero textual.

A implementação de ferramentas virtuais foi baseada na obra “FVNexA – Ferramentas virtuais não exclusivas à aprendizagem em tempos de covid-19” de Denilson P. de Matos (2020). A principal ferramenta utilizada foram os recursos multimídia: Vídeos explicativos e apresentações multimídia foram integrados às aulas para enriquecer a compreensão dos alunos sobre a interpretação de charges.

A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, conforme os princípios da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). As entrevistas e observações foram transcritas e categorizadas tematicamente, identificando-se padrões e recorrências nas respostas dos participantes. As produções dos alunos foram analisadas quanto à capacidade de interpretar e criar charges, identificando os principais avanços e dificuldades encontradas. A análise das produções dos alunos revelou que a interpretação de charges exige um nível significativo de alfabetização visual e crítica. Muitos alunos demonstraram dificuldades iniciais em identificar elementos humorísticos e subtextos políticos, evidenciando a necessidade de uma mediação pedagógica cuidadosa. No entanto, ao longo do processo, observou-se um progresso considerável na habilidade dos alunos em decodificar as mensagens subjacentes nas charges.

Os professores destacaram que a integração de ferramentas virtuais enriqueceu significativamente o ensino da charge, proporcionando novas formas de interação e engajamento dos alunos. Eles apontaram que a utilização de plataformas digitais e aplicativos de criação de imagens facilitou a compreensão dos elementos visuais e simbólicos das charges, além de estimular a criatividade dos alunos.

As ferramentas virtuais se mostraram eficazes para promover uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. A utilização de plataformas online permitiu a disponibilização de materiais diversos e a realização de atividades colaborativas, enquanto os aplicativos de criação de imagens possibilitaram aos alunos uma prática mais concreta da linguagem visual. As atividades multimídia, por sua vez, enriqueceram o processo de ensino, tornando-o mais atrativo e contextualizado.

Apesar dos resultados positivos, foram identificados alguns desafios, como a resistência inicial de alguns alunos em utilizar as ferramentas digitais e a necessidade de formação continuada para os professores. Como sugestões para a melhoria do ensino da charge, recomenda-se uma formação mais específica para professores sobre o uso de ferramentas virtuais e a integração de atividades que estimulem a participação ativa dos alunos em processos colaborativos de criação e interpretação de charges.

A pesquisa demonstrou que o uso de ferramentas virtuais no ensino da charge no Ensino Fundamental é uma estratégia eficaz para promover a alfabetização visual e o pensamento crítico dos alunos. As atividades desenvolvidas contribuíram para uma compreensão mais profunda e significativa desse gênero textual, evidenciando a importância da integração das tecnologias digitais no processo educacional. Além disso, a metodologia qualitativa adotada permitiu uma análise detalhada das percepções e experiências dos participantes, oferecendo esclarecimentos valiosos para a prática pedagógica e futuras pesquisas na área.

4. ANÁLISE DE DADOS

Após a aplicação da metodologia descrita, os resultados foram analisados a partir das percepções dos alunos e professores sobre o uso de ferramentas virtuais no ensino de charges no Ensino Fundamental. A integração de ferramentas virtuais, como vídeos explicativos e apresentações multimídia, mostrou-se eficaz para aumentar o engajamento dos alunos nas atividades de interpretação de charges. Observou-se que, ao longo do estágio supervisionado, os alunos passaram de uma posição inicial de resistência para uma participação mais ativa e interessada. Os recursos multimídia facilitaram a compreensão dos elementos visuais e simbólicos das charges, tornando o processo de aprendizado mais dinâmico e interativo. Citações dos alunos como “No começo eu não gostava muito de usar os aplicativos, mas depois achei legal porque ajudou a entender melhor as charges” e “Os vídeos eram bem explicativos e me ajudaram a ver coisas nas charges que eu não tinha percebido antes” ilustram essa mudança de atitude.

A análise das atividades e produções dos alunos revelou um progresso significativo no desenvolvimento do pensamento crítico e da alfabetização visual. Inicialmente, muitos alunos demonstraram dificuldades em identificar elementos humorísticos e subtextos políticos nas charges. Contudo, com o uso contínuo das ferramentas virtuais e a mediação pedagógica adequada, os alunos começaram a decodificar mensagens complexas com maior facilidade. As produções dos alunos, como análises escritas das charges que evidenciaram uma maior capacidade de interpretar nuances e subtextos, e a criação de charges próprias, demonstrando criatividade e compreensão das técnicas visuais e discursivas do gênero, reforçam esses achados.

Os professores envolvidos na pesquisa destacaram que o uso de ferramentas virtuais enriqueceu significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Eles observaram que as plataformas digitais e os aplicativos de criação de imagens não só facilitaram a compreensão dos elementos das charges, mas também estimularam a criatividade dos alunos. No entanto, também mencionaram a necessidade de formação continuada para maximizar o uso dessas ferramentas. Comentários dos professores como “As ferramentas virtuais trouxeram uma nova dimensão ao ensino, tornando as aulas mais interativas e interessantes” e “Percebi que os alunos ficaram mais motivados e participativos, mas ainda precisamos de mais treinamento para usar essas ferramentas de forma mais eficaz” refletem essas observações.

A implementação de ferramentas virtuais encontrou alguns desafios, como a resistência inicial de alguns alunos e a falta de familiaridade dos professores com as tecnologias digitais. Para superar essas barreiras, é fundamental investir em formação continuada para os docentes, focando na utilização eficaz das ferramentas virtuais e na integração de atividades que promovam a participação ativa dos alunos. Entre os desafios identificados, destacam-se a resistência inicial dos alunos ao uso de novas tecnologias e a necessidade de capacitação dos professores para o uso pleno das ferramentas virtuais. Recomenda-se promover formações específicas para professores sobre o uso de ferramentas digitais no ensino de charges e integrar atividades colaborativas que incentivem a participação ativa dos alunos, como projetos de criação de charges em grupo.

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a utilização de ferramentas virtuais no ensino de charges tem um impacto positivo na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental. As ferramentas não só enriqueceram o processo educativo, mas também promoveram uma aprendizagem mais contextualizada e significativa, alinhada com as competências previstas pela BNCC (2017). O uso de ferramentas virtuais no ensino de charges revelou-se uma estratégia eficaz para promover a alfabetização visual e o pensamento crítico entre os alunos do Ensino Fundamental. A pesquisa destaca a importância da formação continuada para os professores e a necessidade de superar resistências iniciais dos alunos para maximizar os benefícios dessa abordagem inovadora.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo explorar o uso de ferramentas virtuais no ensino de charges no Ensino Fundamental, com foco na promoção da alfabetização visual e do pensamento entre os alunos. A pesquisa, realizada em uma escola de EF em Pedra Branca/Paraíba, demonstrou que a integração de tecnologias digitais no processo educativo pode enriquecer significativamente a aprendizagem, tornando-a mais dinâmica e envolvente. A metodologia qualitativa adotada permitiu uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos alunos e professores. A análise das produções dos alunos e das entrevistas revelou que, embora a interpretação de charges inicialmente represente um desafio devido à necessidade de decodificação de elementos humorísticos e subtextos políticos, a mediação pedagógica adequada e o uso de ferramentas virtuais contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades.

Os resultados mostraram que a utilização de recursos multimídia, facilitou a compreensão dos elementos visuais e simbólicos das charges, além de estimular a criatividade dos alunos. No entanto, a pesquisa também identificou desafios, como a resistência inicial ao uso de ferramentas digitais e a necessidade de formação continuada para os professores.

Em síntese, a integração de ferramentas virtuais no ensino da charge se revelou uma estratégia eficaz para desenvolver competências essenciais previstas pela BNCC (2017), como a competência linguística e o letramento visual. As atividades propostas promoveram uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, evidenciando a importância da tecnologia no processo educativo. Recomenda-se, portanto, uma formação específica para os professores e a inclusão de atividades que incentivem a participação ativa dos alunos, fortalecendo o ensino da charge como ferramenta pedagógica no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. (1981). *The Dialogic Imagination: Four Essays*. University of Texas Press.
- BARDIN, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- BNCC (2017). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação.
- ECO, U. (1979). *A Estrutura Ausente*. Perspectiva.
- LESSA, A. (1986). *A linguagem da charge*. Editora Perspectiva.
- MARCUSCHI, L. (2008). Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros textuais & ensino*. Lucília Helena do Carmo Garcez, Lúcia Helena Machado Ribeiro (org.). Editora Lucerna.
- MATOS, D. P. de. (2020). *FVNexA – Ferramentas virtuais não exclusivas à aprendizagem em tempos de covid-19*. Editora Virtual.
- ROJO, R. (2012). *Multiletramentos na escola*. Parábola Editorial.
- RODRIGUES, I. R. (2012). A linguagem da charge política. *Revista de História Regional*, 17(1), 83-100.
- SCOTT, McCloud. (1994). *Understanding Comics: The Invisible Art*. Harper Perennial.
- SOARES, M. B. (2003). *Letramento: um tema em três gêneros*. Autêntica Editora.
- SWALES, J. M. (1990). *Genre Analysis: English in Academic and Research Settings*. Cambridge University Press.